



**Conquistamos 8%  
de reajuste + abonos:  
a vitória é nossa,  
companheiros!**

**LEIA A MENSAGEM DE CHICO DO SINDICATO NA PÁG. 2**

**Convenções  
ampliam os  
direitos dos  
metalúrgicos**



**LEIA O ARTIGO DE CLAUDIO MAGRÃO PÁG. 2**

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Mococa e Região - Edição nº 38 - novembro de 2012



# O Metalúrgico

Mococa - Caconde - Santa Cruz das Palmeiras - São José do Rio Pardo - Santa Rosa de Viterbo - Santa Rita do Passa Quatro - São Simão - Tambaú e Tapiratiba

## Nossa UNIÃO garante o reajuste salarial dos metalúrgicos!

*Conquistamos 8% de reajuste, mais abono de 24%, além do aumento do piso e a renovação das cláusulas sociais das convenções coletivas de trabalho.*

Foto IUGO KOYAMA



Na foto acima: Jorginho (Sindicato de Osasco), Claudio Magrão (Federação), Miguel Torres (Sindicato de São Paulo), Chico do Sindicato (Sindicato de Mococa e região), diretores do Sindicato de São Caetano do Sul, negociam com setor Sindimag, em São Paulo. Ao fundo, Mário Rodrigues (Mococa), Jopi e Marco Motta (Federação).



Chico do Sindicato leva aos empregados da LUMATEC a proposta de reajuste salarial

**Leia a reportagem completa sobre a Campanha Salarial na página 3**

### EMPREGADOS DA COPROMEM:

**Sindicato conquista melhorias no Banco de Horas**



*Leia reportagem na página 4*

Mesa redonda na Gerência Regional do Trabalho, em Ribeirão Preto

**Montadoras vão adiar férias coletivas**



A Ford já decidiu que não dará férias coletivas em dezembro. A General Motors negocia com funcionários trabalho extra em três sábados de dezembro. O setor trabalha com uma possível corrida às lojas em dezembro, último mês de redução do IPI. O aumento da demanda por carros novos em dezembro deve levar fábricas a suspender a tradicional folga de fim de ano e ampliar as horas extras.

**Leia na página 2**

### SINAL VERDE PARA OS EMPREGOS:

**Concluída a reforma do Centro Técnico de Formação Profissional**

*O local será dotado, agora, de equipamentos adequados à formação de mão de obra especializada para a nova fábrica da Delphi, que iniciará suas atividades em Mococa, no Distrito Industrial II, na Av. Nelo Pisani nº 650, a partir de fevereiro de 2013.*



**Leia reportagem completa sobre as reformas realizadas no nosso Centro Técnico de Formação Profissional na página 4 desta edição**

**Sindicato promove Curso de Soldador Mag gratuitamente em parceria com o SENAI e o IEPRM**

*Leia na página 4*

## A MENSAGEM DO PRESIDENTE

# Conquistamos 8% de reajuste mais os abonos: a vitória é nossa!



Chico do Sindicato

Eu e outros dirigentes sindicais de todo o Estado de São Paulo ligados à Força Sindical estivemos há pouco mais de dez dias negociando com os Sindicatos Patronais a **Campanha Salarial de 2012** e apresentando a realidade dos fatos que comprovam o crescimento econômico do Brasil nos últimos 12 meses e tenham certeza companheiros, mais uma vez: **A VITÓRIA É DOS TRABALHADORES!**

Fechamos as negociações com os Grupos Patronais dos setores de: Sindipeças, Fundição e Autopeças, além do Grupo 19-3, em que conquistamos: **8% de reajuste salarial, + o ABONO de 20% e 22%, (pagos em duas parcelas), e a manutenção das 94 cláusulas sociais** que beneficiam os trabalhadores nas Convenções Coletivas de Trabalho em vigor, por um período de 2 anos, sendo válidas até 31 de outubro de 2014. Já as cláusulas econômicas terão a duração de um ano, a partir da data de assinatura da convenção coletiva.

Com os Grupos SINDIMAQ e SINAEES, fechamos **8% de REAJUSTE salarial, mais Abono de 22% aos trabalhadores e a renovação das 93 cláusulas sociais**. Já com o Grupo 10, dia 5 de novembro, fechamos **8% de reajuste salarial, mais 22% de Abono e a renovação das 81 cláusulas econômicas e sociais**, que vão beneficiar os trabalhadores deste setor por mais um ano. As negociações foram todas confirmadas e APROVADAS pelos companheiros metalúrgicos em Assembléias nas portas das fábricas de nossa base territorial em votação secreta e agora podemos comemorar mais um ano de lutas e vitórias para a categoria metalúrgica, em que **conseguimos um reajuste que mantém os salários, evitando que fiquem defasados em relação à inflação, e ainda ampliamos o poder de compra dos trabalhadores, por meio dos aumentos reais acumulados nas negociações realizadas no decorrer dos últimos anos.**

Nosso país está retomando o crescimento, incentivado pelas medidas governamentais que deram à indústria brasileira, um grande fôlego, durante a tormenta que se abateu sobre vários países do mundo. A sondagem conjuntural da Indústria de Transformação da Fundação Getúlio Vargas (FGV), de outubro, nos mostra que o índice de confiança da indústria (ICI) atingiu neste mês 106 pontos, com alta de 1% na comparação com setembro e de 4,8% ante o mesmo mês do ano passado.

Pela primeira vez em 15 meses, a confiança dos empresários superou a média do índice de confiança dos últimos cinco anos. Outro **reco importante** foi o da fatia geral de empresas com estoques excessivos, que ocorreu pelo quarto mês consecutivo. E o maior peso nesta queda, segundo informações divulgadas pelo jornal "O Estado", foi o fato de ter mais que triplicado, de setembro para outubro, o número de montadoras de veículos e comerciais leves com produtos insuficientes e só no mês de setembro, 7% destas montadoras informaram que estavam nesta condição.

Diante destes números, afirmo que os patrões não têm razão para negar aos trabalhadores e aos dirigentes sindicais o reajuste, os abonos e as cláusulas sociais das Convenções Coletivas de Trabalho de cada setor da indústria metalúrgica de São Paulo.

Queremos a parte que é de direito dos trabalhadores no grande bolo das riquezas produzidas pela indústria paulista, de 2011 até a presente data.

Não abrimos mão do **reajuste salarial, dos abonos e dos benefícios sociais**, porque é o fator de reposição das perdas inflacionárias nos salários de nossos companheiros no chão de fábrica. E continuaremos lutando por salários dignos e qualidade de vida para os trabalhadores metalúrgicos e seus familiares. Esta é nossa bandeira, para que a nossa categoria profissional possa trabalhar e viver dignamente, dentro e fora das fábricas.

## Saudações metalúrgicas!

**Francisco Sales Gabriel Fernandes, o Chico do Sindicato, é Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Mococa e região e Vice-Presidente da Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos do Estado de São Paulo.**

Estamos caminhando para a reta final da Campanha Salarial 2012. Até o momento já foram fechados acordos com os grupos patronais Fundição, Sindipeças, 19-3, Sindimaq, Grupo 10 e Estamparia.

Os acordos garantem a reposição das perdas inflacionárias, do período dos últimos 12 meses, mais aumento real. Nos cinco grupos em que foram firmadas as Convenções o reajuste salarial foi de 8% e os abonos chegam a 24%.

No entanto, vale ressaltar, que uma Convenção Coletiva não assegura somente o reajuste salarial. Elas são constituídas, em média, por 90 cláusulas sociais e econômicas que ampliam o poder aquisitivo e preservam o trabalhador em itens importantes como a cláusula que dá garantias



\* Por CLAUDIO MAGRÃO

Coletivas, somente no plano econômico, nos últimos 7 anos, a Federação, junto com os Sindicatos filiados, garantiram mais de 15% de aumento real (além da inflação).

Esses números asseguram uma maior participação da família trabalhadora metalúrgica, ampliando seus direitos perante os desmandos do Capital e também proporcionando maior renda, que se reverterá, na prática, em mais acesso e inserção social.

\* CLAUDIO MAGRÃO

é presidente da Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo e lidera as negociações das Campanhas Salariais da categoria metalúrgica filiada à Central Força Sindical em todo o Estado.

de emprego ao trabalhador acidentado.

Todas as cláusulas assinadas entre dirigentes sindicais e representantes patronais, por meio da Convenção, tem poder de Lei, ampliando assim os direitos além dos já garantidos na CLT – Consolidação das Leis de Trabalho.

Para se ter um parâmetro da importância das Convenções

## Deputado Paulinho apresenta Emenda para os aposentados

O deputado federal Paulo Pereira da Silva (PDT-SP), o Paulinho, presidente da Força Sindical, apresentou uma Emenda ao Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA), que tramita na Câmara dos Deputados, definindo os critérios para a concessão do reajuste dos aposentados que recebem valor maior que o salário mínimo. De acordo com a Emenda, o reajuste será equivalente à reposição da inflação apurada pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), acumulada nos doze meses anteriores ao mês do reajuste, mais o aumento real equivalente a 80% da variação do PIB (Produto Interno Bruto), sendo que o PIB de 2011 teve crescimento de 2,7%. O objetivo, segundo o deputado "é recuperar o poder aquisitivo dos 9,1 milhões de aposentados e pensionistas que ganham acima do salário mínimo."

## 20 mil vagas até 2015

A fabricação de veículos é um dos setores industriais que mais abrirá vagas de emprego até 2015. A conclusão é do levantamento **Mapa do Trabalho Industrial 2012**, realizado pelo Senai, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. No estudo, ao lado das montadoras, aparecem também as construtoras, empresas de prestação de serviços à indústria, companhias de fábricas e equipamentos, de alimentos e bebidas e de roupas e acessórios.

De acordo com a pesquisa, estes setores serão responsáveis pela abertura de 625 mil vagas, respondendo por 52% do 1,1 milhão de empregos industriais que devem ser criados nos próximos anos. Para que a projeção se cumpra, no entanto, o **Senai** lembra que é necessário que o crescimento econômico seja mantido no País. Segundo a entidade, os setores que mais contratarão são os ligados ao consumo das famílias.

As vagas que mais devem crescer nas fabricantes de veículos são para técnico de controle de produção, profissionais responsáveis pelos processos produtivos e suprimento de materiais. Haverá também muita procura por operadores de máquinas de usinagem por controle numérico computadorizado.

(Fonte: Automotive Business).

## Montadoras vão adiar férias coletivas em 2012

**O setor trabalha com uma possível corrida às lojas em dezembro, último mês de redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Aumento da demanda por carros novos em dezembro deve levar as fábricas a suspender a tradicional folga de fim de ano e ampliar as horas extras**



A Ford já decidiu que não dará férias coletivas em dezembro na fábrica de São Bernardo do Campo (SP) e a General Motors repete a estratégia do ano passado, de dispensas de 2 a 13 de janeiro. Além disso, negocia com funcionários de São Caetano (SP) trabalho extra em três sábados de dezembro, segundo o Sindicato dos Metalúrgicos. A Fiat aguarda alguns dias para avaliar seus

estoques e definir pela parada ou não da fábrica de Betim (MG).

O presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Cledorvino Belini, que também preside a Fiat, confirmou que algumas empresas, incluindo autopeças, podem deixar as férias para janeiro ou fevereiro.

A Anfavea projeta vendas entre 639 mil e 679 mil veículos nos **dois últimos meses do ano**, uma média de 340 mil por mês, número próximo ao registrado em outubro (341,6 mil unidades). A maior alta é esperada para dezembro, "mas espero que novembro seja bom também, pois as pessoas começam a receber o 13.º salário e o PIB dá sinais de melhora", disse Belini. A Anfavea projeta venda **recorde de 3,77 milhões a 3,81 milhões de veículos neste ano**, incluindo caminhões e ônibus, uma alta de 4% a 5% em relação a 2011. Até outubro, foram vendidas 3,13 milhões de unidades, **5,7%** a mais que em igual período do ano passado. **Só em automóveis e comerciais leves**, segmento beneficiado pelo IPI, a alta **está em 7,2%**.

O nível de emprego nas montadoras manteve-se em **148,1 mil funcionários em outubro**. Desde maio, quando o IPI foi reduzido, o **setor abriu 3,1 mil vagas**.

(Fonte: CLEIDE SILVA - O Estado de S.Paulo - 08/11/12)

## EXPEDIENTE

## O Metalúrgico

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Mococa e Região

## Diretoria:

**Diretor Responsável:**  
Francisco Sales Gabriel Fernandes

**Redação e Projeto Gráfico:**  
Mara Lúcia Avellar - (19) 3656-3340

**Vice-Presidente:** Silvío Resende de Melo  
**Secretário Geral:** Luís Benedito Romão  
**1º Secretário:** Fernando Carlos Bergamini  
**Tesoureiro Geral:** Mário Rodrigues  
**1º Tesoureiro:** Eduardo Guilherme Baticiotto

**Suplentes:** Sebastião Carlos da Silva; João Francisco Pereira; Carlos Henrique Simão; Antônio Marcos Evaristo; Wellington Carlos Moraes e Emerson César Rosseti.

**Conselho Fiscal Efetivos:** Antônio Carlos da Silva, Devanir Aparecido Tagliar e Dilson Aparecido da Silva.

**Suplentes:** João Luiz Munhoz Puga; Luiz Carlos Ferreira Miquelín e Charles Odair Domingos.

**Delegados junto ao Conselho, Federação e Confederação:** Hélio Gabriel Fernandes e José Roberto Marconi  
**Suplentes:** Flávio Luis da Silva e Isaacs Campos.

# Nossa UNIÃO garante o reajuste salarial dos metalúrgicos!

O Sindicato dos Metalúrgicos de Mococa e região, juntamente com a Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo, após extensas rodadas de negociações na sede da Federação com os diversos grupos patronais das indústrias do setor metal-mecânico, conquistaram o **aumento de 8% nos salários** a partir de 1º de novembro, além dos abonos salariais que vão de 20 a 24%, garantindo aumento real de salários para praticamente, todos os trabalhadores de nossa base.

De posse das propostas, fizemos as Assembléias em todas as fábricas, e expusemos aos trabalhadores as propostas apresentadas, que foram **APROVADAS** em votação secreta, e em seguida, assinamos os acordos com **os seguintes grupos patronais: Grupo 10, com o Sindimaq, Grupo 19-3 e Estamparia, além de Sindipeças, Siderurgia, Grupo 2 e Fundição.** Em todos os acordos, além da cláusula econômica, foram renovadas também as cláusulas sociais, garantindo a Convenção Coletiva dos Metalúrgicos.

**Chico do Sindicato** nosso presidente, esteve presente em todas as negociações, e analisa as negociações e as conquistas: **“Com a maioria dos grupos patronais já negociados,**

**atingimos praticamente a totalidade da nossa base. Conquistamos o reajuste para repor as perdas geradas pela inflação, conquistamos o abono, que vem reforçar a renda dos trabalhadores no início de ano, quando chega o IPVA, o material escolar e as despesas com as festas natalinas. Aumentamos o piso e renovamos as cláusulas sociais de nossas convenções coletivas, que são de fundamental importância para os direitos dos trabalhadores. Enfim, fechamos mais uma campanha salarial vitoriosa, como tem ocorrido nos últimos cinco anos”.**

Restam dois grupos patronais (Sindifupi e Sindal) que ainda estão em negociações adiantadas. Com outros três (Sindirepa, Sindimotor e Sinaimo) a tendência é ir para dissídio na Justiça do Trabalho.

A Federação dos Metalúrgicos, filiada à Força Sindical, representando 54 Sindicatos em todo o Estado e envolve cerca de 800 mil trabalhadores que serão beneficiados com mais esta campanha salarial vitoriosa, que marcou a união do movimento sindical e dos trabalhadores metalúrgicos do Estado de São Paulo.

**ATENÇÃO TRABALHADOR:** Confira na página 4 a **TABELA DO REAJUSTE SALARIAL** com os abonos de cada categoria.

# 8%

**Garantimos o reajuste de 8%, com aumento real, na maioria da nossa base, mais os abonos que vão de 20 a 24%, mais a manutenção das cláusulas coletivas e o aumento do piso salarial.**



Assembléia e votação com os empregados da COPROMEM



Assembléia com os empregados da MOCODROL



Votação com os empregados da CALDEIRARIA



Assembléia com os empregados da INCA



Assembléia com os empregados da CAIRU



Assembléia com os empregados da CHIAPERINI



Assembléia com os empregados da PISAFER

## Concluída a reforma do Centro Técnico de Formação Profissional

O Sindicato investiu R\$ 25 mil na reforma do prédio do Centro Técnico de Formação Profissional, localizado no bairro São Domingos, para dotar o local de equipamentos adequados à formação de mão de obra especializada para a nova fábrica da Delphi, que iniciará suas atividades em Mococa, no Distrito Industrial II, na Av. Nelo Pisani nº 650, a partir de 2013.



Sala climatizada para aulas teóricas e práticas

A reforma de nosso Centro Técnico de Formação Profissional, localizado na Rua Prof. José Pedro de Carvalho Lima, no bairro São Domingos também já foi concluída. Este prédio, adquirido há cerca de 4 anos, para cursos de qualificação profissional, já atendeu milhares de trabalhadores, para que os mocoquenses possam aprender profissões e se qualificar para o mercado de trabalho.

O Sindicato, em parceria com empresas especializadas, SENAI, Sesi e FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador), já mi-

nistrou cursos em diversas áreas como Informática, Corte e Costura, Inglês e Espanhol, Solda Mig-Mag, Tig, Eletrodos Revestidos, Hidráulica e Automação e Eletricidade Básica Residencial, além do Curso de Culinária "Alimente-se Bem", oferecido em parceria com o SEBRAE, que qualificou mais de 400 pessoas em 2010.

### REFORMA BUSCOU A ADEQUAÇÃO E MODERNIDADE

As obras de reforma do Centro Técnico Profissional do Sindicato



Galpão recebeu novo sistema de ventilação e iluminação e um novo piso antiderrapante

to dos Trabalhadores Metalúrgicos adequaram o prédio com moderno sistema de ventilação e iluminação, para a ministração de cursos especializados e, para tanto, ganhou um novo sistema de ventilação, conforme se pode verificar pela foto do teto, além de novos banheiros e o galpão onde serão ministradas as aulas tam-

bém recebeu várias benfeitorias, inclusive com a instalação de um piso específico, antiderrapante. Também foi instalada uma sala, com ar-condicionado, para as aulas teóricas de cada curso. No Centro Técnico serão preparados os futuros funcionários da fábrica da indústria multinacional Delphi, que irão trabalhar na fabricação de chicoteiras e rece-

berão ali os cursos e treinamento específicos.

Esse treinamento seria iniciado a partir deste mês, mas as obras de construção da fábrica estão atrasadas e a Prefeitura adiou a entrega do prédio para fevereiro de 2013, quando os trabalhadores selecionados pela Delphi serão convocados para aprender e se preparar para o trabalho.

## Sindicato promove Curso de Solda

O Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Mococa e região estará promovendo um Curso de Soldador Mag, inteiramente gratuito, no Centro Técnico de Formação Profissional, em parceria com o SENAI - Serviço Nacional da Indústria e o IEPROM - Instituto de Ensino Profissionalizante de Mococa, o Artesanato.

Serão abertas em breve as inscrições para o CURSO DE SOLDADOR/MAG, que o Sindicato dos Metalúrgicos promove, em parceria com o SENAI e o IEPROM. Serão 48 vagas, para 168 horas de aula, práticas e teóricas.

A equipe do SENAI esteve visitando o CENTRO TÉCNICO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL do Sindicato dos Metalúrgicos após a reforma e aprovou em cem por cento as novas instalações para a realização de cursos profissionalizantes.

As aulas serão totalmente gratuitas, pois o trabalhador desem-

pregado não tem condições de investir em qualificação profissional, muito embora necessite da mesma para retornar ao mercado de trabalho.

O Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Chico do Sindicato, avalia mais esta conquista em prol dos trabalhadores mocoquenses: "É gratificante ver que investimos no Centro Técnico e que instituições credenciadas como o SENAI e o IEPROM aprovaram o nosso trabalho em prol da formação de mão de obra qualificada para as indústrias

mocoquenses".

Serão 48 alunos, divididos em três turmas: uma turma das 19h00 às 22h00, de segunda a sexta-feira; outra turma das 8h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h00 aos sábados; e outra turma, no período da manhã e da tarde, de segunda a sexta-feira, aguardando apenas a decisão do SENAI.

### DELPHI AGUARDA A CONCLUSÃO DE SUA FÁBRICA

O treinamento dos trabalhadores da fábrica da DELPHI, que seria iniciado este mês, no Centro Téc-

nico de Formação Profissional, foi adiado porque o cronograma de construção do prédio da fábrica está atrasado. A Prefeitura havia programado entregar o prédio em dezembro, mas adiou para fevereiro de 2013.

O que competia à Diretoria do Sindicato fazer, e à Diretoria da Delphi, já foi feito. Assim que a Prefeitura estiver concluindo as obras para entregar à Delphi, começará o treinamento dos trabalhadores selecionados pela empresa para trabalhar na unidade de Mococa.



## Sindicato conquista melhorias no Banco de Horas da Copromem



Após o impasse criado entre a diretoria da Copromem e a diretoria do Sindicato, tendo em vista que a empresa não cumpriu o Acordo assinado na Gerência Regional do Trabalho, em Ribeirão Preto, o qual trazia melhorias significativas no Banco de Horas para os empregados da Cooperativa, tais como a garantia de emprego estendida até março de 2013, e o aumento no percentual da hora trabalhada, com cada hora correspondendo a duas que foram folgadas, alegando que era necessário a interrupção deste Banco de Horas, devido a uma maior demanda momentânea de serviços. A Cooperativa nomeou, então, uma Comissão e colocou em votação a

alteração do Acordo, sem a concordância prévia do Sindicato, um ato ilegal, pois quem representa legitimamente os trabalhadores é o Sindicato.

Diante desse impasse, foi agendada uma nova Mesa de Entendimento, junto à Gerência Regional do Trabalho, em Ribeirão Preto, dia 14 de novembro, pois o não cumprimento do Acordo configura-se numa prática anti-sindical.

Após a Mesa Redonda na Gerência do Trabalho, foi celebrado um Novo ACORDO, mantendo que cada hora trabalhada serão compensadas/quitadas assim: 2 horas de folga, quitação 01 hora de trabalho. A Cooperativa deverá fazer a conversão para fins

de equilíbrio, de todas as horas compensadas em proporção diferente, ou seja: 3 x 2 por 2 x 1.

E finalmente, será garantida a estabilidade de emprego aos trabalhado-

res até março de 2013.

A proposta do Sindicato foi levada em Assembléia aos empregados da Copromem na tarde de 14 de novembro e foi aplaudida de pé pelos traba-

lhadores. Chico do Sindicato enfatizou a importância dessa conquista para os empregados da Copromem e enalteceu a luta do movimento sindical.

### TRABALHADOR: confira os acordos aprovados em 2012

GRUPO PATRONAL	REAJUSTE A partir de Janeiro/2013	ABONOS	TETO DO REAJUSTE	SALÁRIOS NORMATIVOS A partir de 01/Jan/2013
<b>Grupo 19 - 3</b> (Laminação, Equipamentos Ferroviários, etc.)	<b>8%</b> A ser aplicado sobre os salários de 31/outubro/2012	<b>22% em três parcelas:</b> 8% até 21/12/2012 Teto R\$ 496,00 6% até 20/01/2013 Teto R\$ 372,00 8% até 21/02/2013 Teto R\$ 496,00	<b>R\$ 6.200,00</b> Para salários acima desse valor, somar R\$ 570,00.	Até 100 trabs.: ... R\$ 950,00 De 101 a 350 trabs.: ... R\$ 1.042,00 Acima 350 trabs.: ... R\$ 1.213,00 VIGÊNCIA: de 31/ outubro / 2014, exceto cláus. econômicas, até 31/outubro/2013
<b>Grupo 10</b> (CONVENÇÃO)	<b>7,5%</b> (para empresas até 40 trabs.) <b>8%</b> (para empresas acima 40 trabs.) Sobre os salários de 31/outubro/2012	<b>22% em duas parcelas:</b> 11% até 06/12/2012 11% até 20/12/2012 <b>24% em duas parcelas:</b> 12% até 06/12/2012 12% até 20/12/2012	Até 40 trabs.: ... R\$ 5.805,00 fixo 2 x R\$ 638,55 Acima 40 trabs.: ... R\$ 5.940,00 fixo 2 x R\$ 712,80	Até 100 trabs.: ... R\$ 938,32 De 101 a 350 trabs.: ... R\$ 1.036,34 Acima 350 trabs.: ... R\$ 1.188,75 VIGÊNCIA: de 01/ novembro / 2012 até 31/outubro/2013
<b>Grupo 2</b> (SINDIMAQ E SINAES) (ADITAMENTO)	<b>8%</b> A ser aplicado sobre os salários de 31/outubro/2012	<b>22% em duas parcelas:</b> 11% até 17/12/2012 11% até 10/01/2013	<b>R\$ 6.372,00</b> FIXO: R\$ 700,92	Até 50 trabs.: ... R\$ 993,60 De 51 a 350 trabs.: ... R\$ 1.060,00 Acima 350 trabs.: ... R\$ 1.242,00 VIGÊNCIA: de 01/ novembro / 2012 até 31/outubro/2013
<b>FUNDAÇÃO</b> (ADITAMENTO)	<b>8%</b> A ser aplicado sobre os salários de 31/outubro/2012	<b>22% em três parcelas:</b> 8% até 20/11/2012 8% até 20/12/2012 6% até 21/01/2013	<b>R\$ 5.940,00</b> somente para efeito de contribuição	Até 350 trabs.: ... R\$ 1.053,00 Acima 350 trabs.: ... R\$ 1.264,00 VIGÊNCIA: de 01/ novembro / 2012 até 31/outubro/2013
<b>ESTAMPARIA</b> (SINIEM - Convenção)	<b>7,5%</b> (para empresas até 35 trabs.) <b>8%</b> (para empresas acima 35 trabs.) Sobre salários de 31/outubro/2012	<b>22% em duas parcelas:</b> 11% até 06/12/2012 11% até 20/12/2012 <b>24% em duas parcelas:</b> 12% até 06/12/2012 12% até 20/12/2012	Até 35 trabs.: ... R\$ 5.805,00 fixo 2 x R\$ 638,55 Acima 35 trabs.: ... R\$ 5.940,00 fixo 2 x R\$ 712,80	Até 100 trabs.: ... R\$ 960,14 De 101 a 350: ... R\$ 1.036,34 Acima 350 ... R\$ 1.188,75 VIGÊNCIA: de 01/ novembro / 2014, exceto cláus. econômicas, até 31/outubro/2013
<b>SINDISIDER</b> (ADITAMENTO)	<b>8%</b> A ser aplicado sobre os salários de 31/outubro/2012	<b>22% em duas parcelas:</b> 11% até 07/12/2012 11% até 21/12/2012	<b>R\$ 6.050,00</b> Para salários acima desse valor, somar R\$ 665,50	Até 350 trabs.: ... R\$ 1.008,00 p/m Acima 350 ... R\$ 1.190,00 p/m VIGÊNCIA: de 01/ novembro / 2012 até 31/outubro/2013

AS EMPRESAS QUE CONCEDEREM O REAJUSTE SALARIAL EM 01/NOVEMBRO/2012, NÃO PAGARÃO O ABONO